
CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010

DE JANEIRO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2010



Sede: Rua Marquesa de Alorna, nº4 – 2620/270 Ramada

Associação de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Colectiva – 507 029 585

Alvará nº 707 para a realização de Campos de Férias

www.candeia.org

1. Introdução	3
2. Ponto de Situação sobre Associativismo	4
Assembleia Geral Ordinária de Março	4
Assembleia Geral Ordinária de Outubro	4
3. A Quem Damos o Nosso Apoio...	5
4. As Actividades com Participantes	7
Noites nas Florinhas	7
Tercena, Ena que Cena	8
Domingadas	8
Clube da Lua Cheia	10
Festa de Natal	11
Fim-de-semana de Fagulhas	12
Fim-de-semana de Faíscas	13
2º Fim-de-semana de Fogueiras 2009/2010	14
1º Fim-de-semana de Fogueiras 2010/2011	14
Campos de Férias	17
Tema de campo	17
Campo de Faíscas	18
Campo de Fagulhas	19
Campo de Fogueiras	20
Campo de Labaredas	21
5. Actividades com Animadores	24
CIFA – Curso Intensivo de Formação de Animadores	24
Fim-de-semana de Animadores	25
Noite de Fados	25
Missas – Angariação de Fundos	26
Gestão do Material	27
5. Agradecimentos	28
6. Conclusão	30

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2010 voltou a ser um ano cheio de emoções intensas. Ao longo de 12 meses, cerca de **70 animadores, voluntários**, animaram cerca de **160 crianças e jovens** provenientes de 8 instituições com casas no distrito de Lisboa, cidade do Porto e um bairro social de Lisboa.

Como é tradição da Candeia a animação decorreu durante todo o ano culminando com os campos de férias em Agosto. Realizámos 4 campos de férias e ao longo do ano aconteceram 82 actividades com participantes em Domingadas, noites nas Florinhas e em Tercena, reuniões do Clube da Lua Cheia (CLC), Festa de Natal, 4 Fins-de-Semana e 4 Campos de Férias. Aconteceram ainda 13 actividades só com animadores relativas a Formação, Convívio, Angariação de Fundos, Gestão do Material e Assembleias Gerais.

É de salientar ainda que a Candeia em 2010 oficializou o seu 4º escalão etário, os Labaredas. A partir do Verão de 2010 passou a existir um Campo de Férias para os Labaredas existindo, a partir desse momento, 4 escalões etários na Candeia: Faíscas (6 aos 9 anos), Fagulhas (dos 10 aos 12 anos), Fogueiras (dos 13 aos 15 anos) e Labaredas (dos 16 aos 18 anos). Com esta mudança a partir de Outubro de 2010 existiu uma reestruturação das actividades: CLC passou a ser exclusivo dos Labaredas e passou a existir Domingadas para Fogueiras (Fogasas).

Segue-se o relatório detalhado sobre o estado da associação, as crianças e jovens que apoiamos e as actividades realizadas.

2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE ASSOCIATIVISMO

Durante este ano foram realizadas duas Assembleias-Gerais de Associados.

No final de 2010 tínhamos 71 associados. Esperamos que este número cresça para assim a própria Candeia ter mais estabilidade financeira.

O associativismo representa também um apoio financeiro e uma forma de os animadores, que já não participam activamente nas actividades, continuarem a dar o seu contributo.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO

Realizou-se no dia 01 de Março de 2010, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação dos Relatórios de Actividades e Contas de 2009;
- Análise e ponto de situação sobre as actividades em curso;
- Reflexão sobre a dinamização e continuidade dos animadores;
- Outros.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE OUTUBRO

Realizou-se no dia 06 de Outubro de 2010, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações e breve reflexão sobre os Campos de Férias e as Actividades de 2010;
- Eleição, por votação secreta, dos membros da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal da CANDEIA - Associação para a animação de crianças e jovens para o biénio 2010/2012;
- Apreciação e votação do orçamento e do plano de actividades para o ano seguinte;
- Inscrição nas actividades de 2010/2011;
- *ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 2.º, 15º, 17º, 19º, 22º E 27º DOS ESTATUTOS DA CANDEIA* - Associação para a animação de crianças e jovens
- Outros assuntos não agendados.

3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO...

A Associação Protectora das Florinhas da Rua – é a “Casa-Mãe” da Candeia. Foi a primeira associação onde os animadores fizeram actividades. Além das crianças que acolhe, a APFR apoia também as suas famílias, procurando reintegrá-las.

A Associação Crescer Ser – Desta Associação fazem parte a Casa da Encosta, em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Carnaxide, a Casa das Ameixoeira em Lisboa, a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita no Porto. Acolhem crianças provenientes de ambientes familiares de risco, vítimas de violência, abandono ou outras situações de risco.

A Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Novo Futuro – é uma associação em crescimento, que inclui a Casa Lilás na Graça, a Casa Verde e a Casa Amarela no Areeiro, a Casa Azul no Estoril, a Casa Branca no Algueirão e a Casa do Pinheiro no Porto. Em cada uma delas vivem oito crianças “como irmãs” e dois educadores, obedecendo a um projecto que visa criar uma estrutura familiar que as acompanha até se tornarem autónomas.

A Casa dos Rapazes – é uma instituição com longa história na cidade de Lisboa. Acolhe rapazes de todas as idades.

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena – O CAT Tercena juntou-se às casas apoiadas pela Candeia em 2004. Durante 2006 foi uma das casas com o maior nº de participantes presentes nas actividades da Candeia. Acolhem cerca de 50 crianças e jovens de todas as idades. No ano de 2007 iniciámos com as crianças do CAT Tercena uma actividade regular semelhante à realizada com as Florinhas, com periodicidade quinzenal.

Instituto Conde Agrolongo – Associação Resgate – A Associação Resgate é uma instituição particular de solidariedade social. Foi criada em 1923 por Frei João da S^a Trindade, com o apoio do Conde Agrolongo, para proteger e formar crianças do sexo feminino. A partir do Verão de 2010 esta instituição fechou e a Candeia deixou de a apoiar directamente, apesar de continuar a apoiar algumas raparigas que foram viver a outras casas que já eram apoiadas pela Candeia.

O Centro de Promoção Juvenil – é uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo 45 meninas provenientes de famílias desestruturadas, com carências e problemas que para aqui são encaminhadas por diversas entidades de Apoio à Infância

O **Lar António Oliveira** – é uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo cerca de 27 crianças, apoiando apenas irmãos. O contacto com a candeia iniciou-se nos campos de férias de 2008 com faíscas, continuando-se a dar apoio no trabalho desenvolvido com essas crianças.

O **Bairro das Murtas** – é um Bairro de realojamento social, em Lisboa. O contacto com a Candeia estabeleceu-se através de um animador que acompanhava algumas das crianças que lá vivem.

4. AS ACTIVIDADES COM PARTICIPANTES

Na Candeia somos todos voluntários, fazemos parte de uma grande família. A Candeia tem este poder, aposta numa relação muito pessoal com cada criança e cada jovem, aposta na simplicidade em tudo o que faz, aposta na imaginação. Felizmente não é só nos campos de férias que somos Candeia, durante todo o ano há actividades a decorrer. Encontros quinzenais, mensais, fins-de-semana organizados. É uma enchente de emoções capaz de revolucionar vidas.

NOITES NAS FLORINHAS

As noites nas Florinhas tiveram como responsáveis até ao Verão, a Sofia Soares Franco e o André Reis, e depois do Verão a pasta foi passada para a Sara Santos e para a Maria Costa.

Até ao Verão esta actividade teve a estrutura adoptada desde há muitos anos. Dois grupos de animadores visitam de quinze em quinze dias a instituição, fazendo um apoio semanal à casa. Durante cerca de uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica. Em Junho, para comemorar o fim do ano lectivo, é organizado um Arraial, "barraquinhas" temáticas e muita animação.



Mas a partir do Verão o formato foi alterado. Passou a existir apenas um grupo animadores, apoiado pelas duas responsáveis, que visita as Florinhas quinzenalmente (tal como já acontecia com a actividade no CAT de Tercena). Esta nova estrutura surgiu para gestão dos animadores pelas diferentes actividades, uma vez, que com mais uma actividade (Fogosas - Domingadas de Fogueiras), enquadrada na nova definição de grupos etários dos participantes da Candeia, os animadores iriam ficar mais dispersos pelas diferentes actividades. As Florinhas mudaram-se do Campo Mártires da Pátria, em Lisboa para São Antão do Tojal, em Loures.

O primeiro trimestre nesta nova estrutura correu bem porque as actividades foram planeadas pelas responsáveis para resultarem num teatro musical realizado no final

de 2010. Preparam o teatro, as músicas, as roupas e o cenário. Apesar disso as responsáveis sentem a presença de poucos animadores, principalmente de rapazes violas. É uma preocupação da direcção da Candeia a falta de compromisso e empenho dos animadores que fazem parte da lista de efectivos das Florinhas, uma situação a resolver em 2011.

TERCENA, ENA QUE CENA

Pelo quarto ano consecutivo que fazemos a actividade, no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena, o que prova que a introdução desta actividade foi uma aposta ganha.

Até ao Verão os responsáveis pela actividade foram a Maria Inês Cardoso e o António Dantas, e depois do Verão foram escolhidos a Inês Fernandes e a Carolina Ramos para assumir a "liderança".

Esta actividade acontece de quinze em quinze dias, à noite, durante cerca de uma hora um grupo de animadores aborda um tema,



previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Nos meses de Primavera a actividade passou a ser realizada no campo de futebol exterior, em vez de no ginásio, o que foi muito positivo.

Antes do Verão, ao habitual grupo juntaram-se outros animadores para organizar o Arraial, que foi um verdadeiro sucesso.

Relativamente à assiduidade não há nada a referir, compareceram sempre animadores em número suficiente para realização do encontro. O principal problema é apenas os miúdos não estarem prontos para a actividade à hora que esta se inicia, já houve sensibilização da Casa para este problema.

DOMINGADAS

Esta actividade teve como responsáveis de Faíscas a Filipa Sutre e a Catarina Sequeira e como responsável de Fagulhas a Joana Cunha e o Francisco Batista, até Julho de 2010, tendo sido a Maria Quaresma e o Rodrigo Siza Vieira a dar continuidade ao trabalho a partir de Outubro relativamente aos Faíscas e a Andreia

Ganchas e o Tiago Antão relativamente aos Fagulhas. A partir de Outubro surgiram Domingadas de Fogueiras (ao qual os participantes e animadores resolveram chamar Fogasas) como resposta à reestruturação dos escalões etários da Candéia. Os primeiros responsáveis de Fogasas foram a Catarina Alves e a Teresa Reis que tiveram de abandonar o cargo no final do ano passando a pasta à Filipa Tátá e ao André Reis.



Estas actividades acontecem uma vez por mês, preferencialmente ao Domingo, e têm como objectivo juntar as crianças das várias casas e proporcionar-lhes uma manhã, uma tarde ou mesmo um dia inteiro diferentes.

As Domingadas foram um sucesso, com actividades muito diversificadas como idas ao teatro, ao circo, ao Parque Aventura, ao Parque dos Índios, à Quinta Pedagógica, ao Parque das Nações, ao ISA, ao jardim, aulas de hip hop, taekwond, rugby, equitação e com a chegada do Verão um fantástico dia de piscina.



As dificuldades que se observaram, na organização das Domingadas, foram o contacto com as casas (situação melhorada com a criação de uma tabela actualizada de contactos das instituições onde consta o responsável da Casa pelas actividades da Candéia com quem o contacto dos responsáveis é feito) e o desequilíbrio do número de animadores entre as várias Domingadas (mais nas Domingadas de Faíscas do que nas outras, apesar de os animadores serem mais novos e



não terem maneira de assegurar o transporte dos participantes). A partir do Verão as Fogasas foram as Domingadas com maior número de participantes, sendo importante a presença de muitos animadores, o que não se tem verificado. No entanto, nenhuma destas dificuldades impediu o sucesso geral e o balanço positivo desta actividade.

CLUBE DA LUA CHEIA

O Clube da Lua Cheia teve como responsáveis até Julho a Joana Fernandes e o João Reis e recomeçou em Setembro com organização da Vanessa Santos e da Dúnia Santos.

Até ao Verão o formato adoptado para esta actividade foi semelhante ao do ano anterior, com encontros quinzenais que alternavam entre à quinta-feira à noite e ao sábado. Os encontros entre Animadores e Fogueiras tiveram lugar às Quintas-feiras à noite, entre as 20h30 e as 22h, no CUPAV, e aos Sábados, das 14h30 às 18h30. Com esta estrutura pretendeu-se ir de encontro àquilo que nos pareceu ser uma necessidade de todos os participantes – mais tempo de actividades Candeia ao longo do ano.



As actividades preparadas tiveram em conta o grupo de Participantes no conjunto das suas características. Tentou-se proporcionar espaços lúdicos e de convívio, bem como momentos mais sérios, de partilha e de discussão de temas de interesse dos participantes.

Aos Sábados, a maior liberdade de tempo permitiu fugas à rotina e encontros inovadores. Destes destacam-se a participação na iniciativa “limpar Portugal”, a preparação de uma Domingada de Faíscas onde os Fogueiras fizeram de animadores e o grande CLC final em Fontanelas com um peddy papper e uma churrascada.

A partir de Setembro esta actividade passou a ser destinada apenas aos Labaredas, dos 16 aos 18 anos, e passou a decorrer apenas às 5ª feiras à noite no CUPAV. Com o intuito de possibilitar a participação de mais Labaredas e animadores e num esforço para tornar a actividade mais dinâmica as responsáveis pretendem

introduzir alguns CLCs ao Sábado (de encontro à estrutura antiga) agora no ano de 2011.

FESTA DE NATAL

O dia 5 de Dezembro de 2010 ficou marcado por uma das festas de Natal mais inspiradoras e que pela primeira vez teve um Director ao seu leme, o animador António Dantas, muito bem acompanhado pela organizadoras Joana Morais e Jennifer Gomes.

Os nossos participantes começaram a chegar por volta das 14h ao Colégio Planalto e todos eles estavam ansiosos pelas surpresas preparadas e por voltar a encontrar os amigos feitos nos campos de férias. Foi, de facto, uma tarde repleta de muita energia, de muita alegria e de muita paz entre todos os presentes.

A nossa festa começou por volta das 15h com uma Mega, Gigante, Hiper e Fantástica Roda feita no pátio e com o nosso Director a dar as boas vindas a todos os presentes nesta tarde de Domingo um pouco chuvosa. Demorou um pouco a acalmar os nossos Faíscas, Fagulhas, Fogueiras e Labaredas mas nada que uns aplausos e umas músicas Candeia para pôr toda a gente em sintonia. Seguiu-se um dos momentos mais importantes com a Missa de Natal celebrada uma vez mais pelo Padre Nuno Amador que através das suas



palavras sábias chegou ao coração de todos nós transmitindo-nos uma mensagem de esperança para a quadra natalícia que se avizinha e para o novo ano de 2011. Depois deste momento de partilha seguiram-se as surpresas preparadas pelos responsáveis. Tivemos *workshops* de dança, música, artes marciais e primeiros socorros preparados por pessoas das respectivas áreas, que levaram ao êxtase os nossos participantes. Desde tocar bateria a fazer uma coreografia de hip-hop, passando pelas demonstrações de *taekwondo* e salvamento de pessoas, assistiram-se a momentos de muita boa disposição e de muita alegria. Tivemos ainda um mini concerto que levou muitos dos nossos participantes a dançarem até cair para o lado.

A terminar a nossa festa de Natal houve o tradicional lanche preparado por todos os animadores com muitos doces à mistura e a deixar todos os nossos participantes de barriguinha cheia. Seguiram-se as despedidas ao som da viola e sem antes as nossas crianças levarem uma lembrança para casa, tornando este dia ainda mais especial.

FIM-DE-SEMANA DE FAGULHAS

O fim-de-semana veio, os miúdos chegaram, eram 21h de sexta-feira e eu, Banzé, ainda estava no armazém (que não tem luz) atrasado. Brilhante maneira de começar o meu primeiro fim-de-semana como Director.

Lá chegámos a Valada (perto do Carregado) para um fim-de-semana. Depois de os pestinhas estarem a dormir surge o primeiro problema: "o Fugão é perigoso", dizia um papel na parede e eu comecei a rogar pragas por não ter visto isto, das duas vezes que fui a Valada antes do fim-de-semana.

Problema rapidamente resolvido: Maria Costa e Johnny Ratoni aka Adjunto safam e vão ao armazém. Uma salva de palmas para eles.

Dormimos e no dia a seguir...mamã doente. Aqui acabou a ser um esforço de equipa para tudo funcionar: não só a cozinha não se perdeu como a figura da mamã não foi substituída com todos os animadores a dizerem "A mamã está doente, mas à noite já vai estar connosco". E não é que a Carolina Mayer arranjou forças e no jantar até mimou a fagulhada?! Uma salva de palmas à Mayerzinha.



O fim-de-semana ainda não tinha acabado mas até à data (noite de Sábado) ainda não tinha havido nenhum acidente. "Goooooooood" pensei eu...mas pensei mal: jogo nocturno, os fagulhas estavam tão envolvidos e a fugir dos animadores (Vasco e Mosca, obrigado pela criatividade do jogo) até que um fagulha mais audaz faz um dói-dói. Nada que os miminhos dados pelas animadoras Maria Costa, Tita, Carolina Mayer, Mariana Martins, Vera Lory, Catarina Alves não curassem.

O fim-de-semana chegou ao final no Domingo e levei algum tempo a acalmar: custa organizar, não é tão fácil como aparenta e alheia-nos do prazer de animar os miúdos totalmente livre de responsabilidades. Mas também temos de estar abertos

a ser organizadores para deixar os que já organizaram, livre de responsabilidades. Ainda não tinha percebido isto, mas agora já senti o peso da responsabilidade. Dá gosto ser Candeia.

FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS

O fim-de-semana dos Faíscas decorreu a 17 e 18 de Abril de 2010 em Arraiolos, na casa das irmãs Mendes Leal - Joana e Catarina, que marcaram presença activa entre o grupo de animadores.

Eu, Galvão, fui director emprestado deste fim-de-semana (face à indisponibilidade imprevista, de força maior, do António Dantas), a Sara Pocahontas foi Mamã (és grande!), e contámos ainda com os inextinguíveis adjuntos Bernardo V. Cid ("Inspector Gadget") e Vasco Marques ("Joker") e as mimosas tias Madalena e Mariana Sousa, para além dos animadores João Dantas, Maria Costa, Carolina Ramos, Andreia Ganchas, Maria Quaresma, Marta Barroso, Tomás Lacerda e Sofia Soares Franco.

Vinte e nove faíscas embarcaram no autocarro, sábado de manhã, rumo à Terra Onde As Ovelhas Voam.



Foi um fim-de-semana cheio de alegria (à parte a chuva chata, muito chata) e animação, que foi desde "O Vírus que os Animadores Apanharam nas ilhas Seychelles", ao celebrizado Assalto ao Castelo, passando ainda pela "Loucura dos Balões" ou pela "Salada de Frutas", e atingindo proporções inimagináveis com a surpreendente Prova de Talentos, para além dos "Caracóis Caçadores de Caudas", os Jogos de Postos (serenatas à Mamã; o embate do Piolho; estafeta do Macaquinho Chinês) e a mini caminhada "Em Busca das Ovelhas Perdidas".

De destacar a aparição do Pe. Amador na tarde de Sábado, encarnando o pastor Josefino de Arraiolos, com um momento espiritual muito animado, e conseguido (como sempre!), bem como o primeiro e único episódio da novela "O Rei do Gado", a seguir ao jantar, com narração de Bernardo V. Cid e música de João Dantas, e um elenco de luxo: o próprio do Rei (Tomás), a escrava Isaura (Andreia), o elemento dread (Carolina), a ovelha voadora (Mariana Sousa) e a dupla de agentes policiais (Maria Costa e Maria Quaresma).

Este fim-de-semana só foi possível graças à disponibilidade de todos os animadores, na sua entrega imediata e espontânea às tarefas mais penosas e no maranço dos momentos de roda.

O puzzle ficou completo. Gostávamos de te dizer, António, que ficou completo contigo.

Vinte e nove faíscas regressaram radiantes da Terra Onde As Ovelhas Voam, mesmo sem as terem visto....

2º FIM-DE-SEMANA DE FOGUEIRAS 2009/2010

Foi em Salgueiral do Tejo, perto da Azambuja que se passou o 2º fim-de-semana de Fogueiras de 2009/2010 e o primeiro em 2010. Ainda com os Fogueiras dos 14 aos 18 anos que nos campos de férias se dividiram em Fogueiras (dos 13 aos 15 anos) e Labaredas (dos 16 aos 18 anos).

A equipa de direcção foi liderada pela Ana Alves como Directora, assistida pelo Sá como Director Adjunto e a Mariana Sousa como Mamã. Uma equipa 5 estrelas.

Aproveitando o calor típico do fim de Maio e a proximidade de uma praia fluvial, este foi um fim-de-semana muito virado a banhos e ao convívio entre animadores e participantes, sempre acompanhado do espírito Candeia que já muitos Fogueiras trazem bem enraizado.



Um dos momentos mais altos do fim-de-semana foi a distribuição do amigo secreto, sempre uma momento muito emocionante entre participantes e animadores e, de destacar também a missa no Domingo presidida por dois Padre muito queridos a toda a Candeia, o Padre Nuno Amador e o Padre Miguel Pereira.

1º FIM-DE-SEMANA DE FOGUEIRAS 2010/2011

Sáímos de Lisboa, numa noite fria de sexta-feira, com um objectivo em mente... levar um pouco de magia Candeia aos nossos Fogueiras, dar-lhes a oportunidade de relembrar os momentos que viveram no Campo Fogueiras 2010 e de reverem os amigos que fizeram.

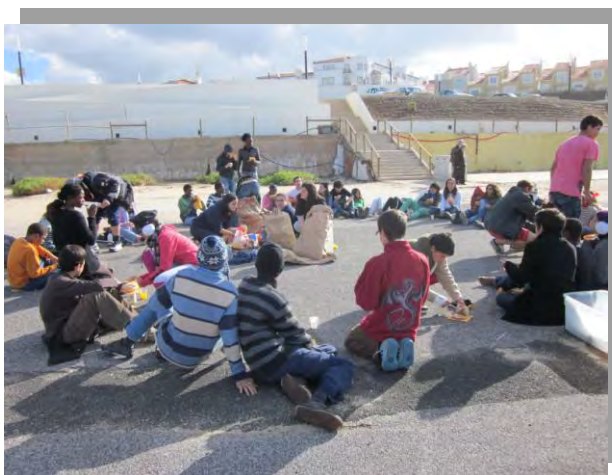
Ao preparar este fim-de-semana havia imensos “medos”, coisas que podiam fazer deste fim-de-semana um pouco menos mágico, ou menos divertido para os nossos miúdos. Mas nada disto nos parou... Com o Director João Dantas de Fogueiras 2010, com o novo Adjunto Paulo Jesus, uma nova Mamã, eu, Vanessa, e uma nova Tia (estreantes nestas andanças) lá partimos à aventura que seria este fim-de-semana.

No Campo Grande, os nossos Fogueiras estavam cheios de frio, mas cheios de vontade de marar o fim-de-semana todo... E partimos... Próxima paragem Santa Cruz.

À chegada combinámos com os Fogueiras seriam os livres e a “segunda Tia” da Mamã. E eles corresponderam à altura... Desde ajudar o Adjunto com os jogos, à lavagem da salada, ao abrir de latas de atum e terminando na lavagem da louça... Eles foram espetaculares.

O tempo ajudou imenso, o nosso maior “medo” era a chuva... Pois que ela decidiu dar-nos uma benéce e nem a vimos todo o fim-de-semana.

Mal chegámos, os Fogueiras vinham cheios de fome, com a ajuda do “tio” Chicão saiu a sopa (e a gelatina para



o dia a seguir), fizemos equipas, cantámos, marámos e por fim com o Boa Noite acabámos a noite de sexta-feira.

Sábado pudémos passar a maior parte do tempo na rua, jogos, maradices e muita música à mistura... Acabámos o dia com uma “noite da coragem” aterradora, em que todos os nossos Fogueiras mostraram que não havia Tomás com dentes fluorescentes que os assustasse, nem que não seria uma qualquer Titia Ritinha com a sua canção assustadora que os ia fazer tremer. Não sei se alguma vez na história da Candeia terei o prazer de ver uma “noite da coragem” tão bem montada... A Mary que o diga!!

No Domingo, passámos a manhã divididos entre as arrumações e a praia, houve oportunidade não só para andar na areia, mas também para matar saudades do mar... E não só... Apareceram mais animadores que os miúdos adoraram rever... Obrigada por terem aparecido.

E por fim... Hora de voltar à realidade, Lisboa esperava-nos e segunda-feira já andava à espreita! Ao fim de dois dias foi impossível não reparar nos sorrisos, na magia, no amor que transbordava dos Fogueiras e dos animadores.

Ao fim do primeiro fim-de-semana como Mamã na Candeia, há apenas uma coisa que se pode dizer... Obrigada, aos Fogueiras que com a sua exigência nunca me deixaram esquecer, que apesar de ser preciso ter as refeições feitas a tempo, o mais importante são eles, e que o essencial é realmente invisível... Aos animadores, pelo apoio na cozinha, por todos terem ajudado a complementar a equipa... Ao Adjunto, pela ajuda na preparação... Ao Director, pelo convite e pela confiança... À Titia Ritinha, obrigada por me teres tirado da mente metade das preocupações.

Obrigada Candeia pelo voto de confiança e por um fim-de-semana incrível.

CAMPOS DE FÉRIAS

Em Agosto de 2010 realizaram-se 4 campos de férias, os três primeiros Castanheira de Pêra e o último no Gerês, a saber:

Campo	Data	Director (a)	Mamã	Adjunto(a)	Capelão
Faíscas (6 aos 9 anos)	2-8 de Agosto	Ricardo Galvão	Filipa Sutre	Carolina Mayer	Nuno Amador
Fagulhas (10 aos 12 anos)	10-16 de Agosto	António Dantas	Mariana Martins	Vasco Marques	José Miguel Pereira
Fogueiras (13 aos 15 anos)	18-25 de Agosto	João Dantas	Maria Gaivão	Sofia Soares Franco	Miguel Pereira
Labaredas (16 aos 18 anos)	29 de Agosto-4 de Setembro	Ana Alves	Sara Santos	João Gonçalves	Nuno Amador

TEMA DE CAMPO

Foi mais uma vez essencial! Permitiu que dentro de cada campo e entre cada campo, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver aqueles dias tão intensos não só por fora, mas também verdadeiramente por dentro.

O tema proposto para este ano e para os campos de férias foi "UM POR TODOS E TODOS POR UM". Foi proposto pela direcção da Candeia. Tendo como horizonte o espírito de equipa que se vive na Candeia, entre todos os animadores, entre os participantes e entre os animadores e os participantes. Uma união onde a ajuda de todos

ao mais fraco é essencial, onde as diferenças que existem entre todos nós são um ponto de união e não de discriminação.



CAMPO DE FAÍSCAS

Porta de Embarque: Pisão do Baeta; Piloto: Ricardo Galvão; Co-Piloto: Carolina Mayer; Assistentes de Bordo: Vera Lory, Tita e Mariana Martins. Mamã da tripulação: Pipa Sutre. Comissário Espiritual: Amador. Missão: Volta ao Mundo em sete dias.

E foi assim, com o passaporte nas mãos, as expectativas altas e algum nervosismo que eu, Maria, iniciei a minha primeira viagem num Campo da Candeia.

O desafio só começou verdadeiramente com a chegada dos faíscas na manhã de segunda-feira. Saíam do autocarro aos tropeções num misto de alegria e curiosidade para tentar desvendar o que os esperava. E de repente naquela confusão toda, entre abraços e



beijinhos e a música de campo sempre a soar, os pequenos faíscas começaram a parecer-me gigantes de dois metros que concentravam todas as minhas dúvidas – “será que vou dar conta do recado?”; “eles são tantos...”; “e se não conseguir lidar da melhor forma com as situações?”. Mas não havia tempo para isto. Eram tantos, eram irrequietos e estavam prontos para a acção! Check-in feito.

Piloto automático. Começou! Sem perceber muito bem como, todas as dúvidas, medos e receios desapareceram. O meu primeiro campo foi isto mesmo. Sem perceber muito bem como, tudo se fazia, a acção desenrolava-se. Com fita bófia e uns paus criava-se o jogo do “Inka – El Dourado”, apenas uma árvore, uma corda e um pneu serviam para dar vida ao “Touro Mecânico”. Tudo acontecia.



Com voos altos e mágicos passámos por Espanha onde dançámos sevilhanas, um saltinho em França e aprendemos a fazer crepes com um chefe internacionalmente (re)conhecido. Na Ásia uns amigos chineses ensinaram-nos a comer com pauzinhos, em África uma extenuante caçada da leoa abriu-nos o apetite para

provarmos especiarias exóticas e, para matar a sede, uma paragem na Rússia onde bebemos vodka. Pelo caminho encontrámos índios e cowboys que tentavam uma aliança e ainda tivemos tempo para uma batalha entre feiticeiros e soldados com o objectivo de salvar a princesa Nanimar (ar...ar). Sem esquecer o Viktor, malvado como o catano, que roubava artefactos todo o ano, e animou a novela que viamos dentro do avião enquanto este viajava de um continente para o outro. Pouco antes da viagem terminar ficámos ainda a conhecer o planeta do futuro – Spark, onde assaltámos uma nave e nos vestimos e falámos de forma mais futurista para conseguir comunicar com os habitantes locais.

Uma semana cheia, onde o cansaço se tornou quase imperceptível e durante a qual percebi que olhar para dentro não é assim tão difícil. Como tudo o resto, é só querer. E assim, fizemos uma aterragem segura de novo em terras de Castanheira de Pêra, com um espírito de missão cumprida bem presente, uma bagagem certamente mais preenchida e uma vontade enorme de “para o ano há mais”. Este primeiro campo foi um momento. E há momentos que nos ficam para sempre. A sua importância é incomensurável e por isso pertencem a outra dimensão. Uma dimensão perfeita e rara em que nós somos mesmo nós.

CAMPO DE FAGULHAS

Misture um director (que nunca foi director), um adjunto (que nunca foi adjunto), uma mamã (que nunca foi mamã), tios (que nunca foram tios), livres (uns que nunca foram livres e outros que já foram), animadores de equipa (uns que já o foram e outros que ainda não), um capelão (depois de o resto já estar algo misturado) e fagulhas (uns que já tinham sido fagulhas e outros que não). Agite tudo bem agitado e o que resulta? Resulta o Ivo, o Luce, a Luciferina, os Nabuhkondosor, os druidas, o povo Alado, o Tini, os Libertini, os Porkus, espaços lindos, mimosinhos de chorar por mais, risadas infinitas, sons característicos,..... Acima de tudo resulta MAGIA. E MAGIA



da mais pura das MAGIAS. Os sorrisos, as conversas, as saudades são as maiores demonstrações disso mesmo. E assim é. Fez-se CANDEIA. E uma CANDEIA bem acesa mesmo.

Momentos de Roda animados, mágicos, alados, marados e cheios de música, som...Por vezes, lágrimas de emoção e saudade! Fica desta Magia uma EQUIPA.

Foram emoções fortes ao longo de todo o campo, sem dúvida. Ansiedade à chegada do grupo de Fagulhas, dinâmica e encanto a cada dia passado, cansaço e viragem na caminhada, divertimento e responsabilidades na Feira, alegria e muita na Noite de Gala e, como não poderia deixar de ser, depois de um campo tão bom, mágico, preenchido, intenso, ficaram



sorrisos misturados com lágrimas e muita saudade na despedida. Mas não foi de todo um Adeus, foi um Até Breve.

Foram umas férias bem aproveitadas, sem dúvida, e agora continuam as actividades. Manter a chama acesa nem sempre é fácil, mas vale tudo. Vale cada momento que se “gasta” para o fazer. O desafio é grande, mas desafio que é desafio é para superar. Como alguém dizia frequentemente: “só depende de todos nós”.

CAMPO DE FOGUEIRAS

Foi por motivos egoístas que eu, Rodrigo, quis fazer um segundo campo. Na verdade, ninguém me tinha convidado para animar mais do que um campo neste verão, mas o que senti quando cheguei a casa foi muito para além daquela sensação de deslocamento. Sim, não estava bem em casa, ainda não era a altura de regressar a esta realidade sem cor. O egoísmo foi o que me levou a colocar à disposição do director de fogueiras, o João, porque precisava de mais Candéia a correr-me nas veias, porque senti que o que tinha feito não era suficiente, e queria mais.

Finalmente, após o que confesso ter sido uma grande pressão da minha parte, fui convidado para integrar a equipa de fogueiras, naquele que descrevo como o



campo mais marcante e mais determinante para o meu crescimento. Permitiu-me conhecer os meus limites, conhecer a minha personalidade, os meus medos e sobretudo, ultrapassá-los. Ao contrário de faíscas, onde a equipa e os miúdos me são conhecidos, aqui não conhecia nenhum miúdo, e sobretudo com o meu jeito para caras, não conhecia os animadores.

Olhando agora para trás, não vejo de que maneira este campo poderia ter corrido melhor.

O apoio que senti por parte dos outros animadores, só pode ser comparado com o amor e apoio que senti entre os animados, não só para nós, como entre eles. Muitos diziam que estes não eram fogueiras, que por não haver pedras a voar, lutas, ou outros problemas mais desafiantes, estes miúdos não eram fogueiras. Mas não, não foi assim.



No dia em que chegaram, o João, nosso director, deu-lhes a escolher fazerem um campo baseado num plano que ele tinha na mão direita, o dos "pré-fogueiras" e o da mão esquerda, o dos "verdadeiros fogueiras". Escusado será dizer qual foi a escolha que eles tomaram em voz alta.

Mas o que aconteceu ao longo do campo só prova que estes miúdos, acabados de subir de fagulhas, que nós poderíamos achar serem ainda demasiado jovens, são realmente fogueiras, e a falta de pedras a voar e das lutas, para mim, que não tenho qualquer outro termo de comparação, são a prova disso.

No final do campo, chegado a casa, posso dizer que dormi muito mais descansado e aceitando o regresso à realidade, quando comparando com o final de faíscas, porque depois disto, o meu trabalho Candeia para o verão já me parece cumprido...

CAMPO DE LABAREDAS

Passámos de "o que te faz correr", para: "o que te faz caminhar, sem te cansares". O Gerês abriu-nos as portas, e embora debilitada pelos incêndios, a Natureza engoliu-nos o fôlego.

O desafio era surpreender os Labaredas num campo completamente diferente, mostrar-lhes a beleza das nossas montanhas, das nossas lagoas e a beleza da alma de cada um de nós, e foi fácil.

Foi muito cansativo, para eles, e para nós também, mas foi muito fácil tocar no coração de cada um. Não sei se foi dos ares da montanha, mas eles abriram-se connosco como eu nunca tinha visto.

Na penúltima noite de Campo sentamo-nos no adro da Igreja e durante mais de duas horas e meia todos partilharam os seus sonhos em frente a uma vela que só pode ter "poderes divinos". Essa noite foi, na minha opinião, O MOMENTO do Campo. Trinta e



sete Labaredas e dezassete Animadores revelaram-se e partilharam sem gaguejar, sem hesitar, sem o típico "posso passar à frente?", "tenho mesmo que falar?", "eh pá, não quero, eu não gosto de falar". Não ouvimos um único não quero, um único senão. Só ouvimos os sonhos, os objectivos, o coração na boca, as lágrimas que corriam, os sorrisos e os sentimentos. Conseguimos ouvir as almas de todos os que lá estavam. Foi indescritível. Em mais de 5 anos eu, Sofia, nunca tinha visto nada assim e dizer que me encheu o coração é pouco, é muito redutor. Eu pensei que explodia depois daquele momento. A minha mochila nunca mais se esvazia. Gostava tanto que tivessem estado lá.

Como é que é um Campo de Labaredas?! É um campo feito com 80% dos miúdos que viste crescer nos últimos

seis a oito anos. Lembras-te daquela Fagulha que passou um fim-de-semana inteiro de trombas e não entrou num único jogo e que te disse que odiava a Candeia? Estava lá. Lembras-te daquele Faísca que foste buscar a casa para o levares ao cinema e que passou a ser teu amigo?



Estava lá. E aquele miúdo brutal que estava num fim-de-semana aqui há uns anos e gritou sessenta e dois aplausos? Estava lá. E quem é aquela miúda com o laço cor-de-rosa? É nova? Yup. Mas ela já canta as músicas! Yup. É Labareda, amigo! E

de que é que gostam os Labaredas? De marar. E quanto tempo é que se queixaram desta vez? Não tiveram tempo, só de dores nos pés, mas Candeia que é Candeia... E mais cenas? Olha, fizemos uma corrida de jangadas ao pôr-do-sol nas margens da barragem, tomámos banho em cachoeiras, durante o jantar trocámos de lugar cinco vezes de dois em dois e tive que falar sobre mim a pessoas que não conhecia, um dia acordaram-nos os Power Rangers, e noutro dia os tipos do "Marés-vivas", tínhamos o Mitch Bucanon música e tudo!! Já lançaste uma "conga, conga, me gusta la milonga..." na água? Ah pois é! Nós já! E passaste uma caminhada inteira a ajudar os outros a caminhar ao teu lado? Ah pois é, os Labaredas sim! Conseguir passar assim o lema deste ano de "Um por todos e todos por um" foi melhor que lançar zacazás até ficar rouco! Mas não fizeram isso também? Fizemos pois!! Tinhas que ver, os Animadores é que foram animados!! E a Equipa de Animação, como é que era? De arrebentar! Os Livres eram uma família liderada pelo Adjuntinho, as Tias eram do best, tinham uma grande pancada porque se entregavam 200% a marcar corações. A Directora, eeeeeehh, ca ganda Directora! Foi respeitada e adorada, soube até andar em "eslow motion" quando foi preciso! Sempre calma, uma delícia! E a Mamã? Ouve, foi connosco o tempo todo, caminhou até ficar podre, distribuiu amor aos montes e continua! É que continua!!! Foi e é uma Bomba!! E os Equipa? Fora o facto de não deixarem dormir os outros animadores nas noites ao relento, de terem passados 99% do tempo deles com cada Labareda e de serem muita giros, ouve, grisaram e passaram-se para banda de lá, eram Labaredas e dos unidos!! Gostava tanto que lá tivessem estado.

5. ACTIVIDADES COM ANIMADORES

O recurso mais importante e escasso da Candeia são os animadores. A animação da Candeia exige um grupo muito unido, amigo e com formação. Assim todos os anos apostamos na formação de todos os que acompanham os participantes e fomentamos a união de grupo e as relações de amizade entre animadores.

Estas actividades só com animadores são essenciais para que cada vez possamos animar mais crianças e jovens e sempre cheios de Amor.

CIFA – CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES

Foi, como já é de tradição, em Casa da Avó Seabra Gomes, em Galamares, Sintra.

A equipa de direcção foi liderada pelo nosso querido Padre Nuno Amador, assistido pelo Pulga como Director Adjunto e a Maria Gaivão como Mamã. Uma equipa que muito prometia e que assim correspondeu.

Foi um fim-de-semana solarengo onde parámos para pensar em nós, na Candeia e em nós na Candeia.

Momentos como os de 6ª feira à noite onde tivemos de nos identificar com recortes de revistas ou como a manhã de Sábado onde analisamos leituras da bíblia ou textos inspirados, permitiram que olhássemos para dentro e descobríssemos como estamos neste momento e quais são os nossos sonhos. Foram momentos de muita partilha. E depois, no Sábado



à tarde e durante o Domingo estivemos mais virados para a Candeia: o que anda menos mal? como o resolver? Quais os sonhos da Candeia?

Um dos momentos mais altos do fim-de-semana foi o serão preparado pelos animadores, em equipas, onde tiveram de criar músicas (medleys da Candeia), slogans e objectos que representassem a Candeia. Um coisa tão simples que deu origem a tantas gargalhadas.

Foi, sem dúvida, um fim-de-semana, descontraído, divertido mas muito produtivo e enriquecedor.

FIM-DE-SEMANA DE ANIMADORES

A Candeia é especial.

E como somos nós animadores, que fazemos a Candeia viver podemos dizer que, se houvesse uma conferência de imprensa das melhores associações do mundo e o(a) nosso(a) porta-voz fosse questionado(a) quanto às capacidades da nossa equipa, ele(a) diria sem dúvida: "I THINK WE ARE A SPECIAL ONE" .

E somos, o Fim-de-Semana provou-o.

Um dos ingredientes fundamentais da Candeia é saber respeitar o outro, saber amá-lo e partilhar.

O que nos leva a rir, a chorar e finalmente aquele que eu adoro, pela capacidade que me dá de ser mais e melhor – MARAR!

Podia resumir o Fim-de-Semana de 'Maradores' como nós o intitulámos nessa palavra, mas seria pouco. Quisemos (a equipa) incutir o espírito, mais marado da Candeia e deixar o lado amoroso e sentimental para futuras incursões dos animadores nas actividades e nos Fins-de-Semana com as crianças.



Alimentámos o improviso de todos e fizemos um Baby Boom, muito "Boombástico".

Eu, Mosca, agradeço a presença de todos os "Mourinhos", de todos os amigos e de todos os "Mourinhos" reformados por fazerem deste FDS, mais uma final.

Resta-me desejar-vos que marem por muito tempo na Candeia com a malta.

NOITE DE FADOS

Todos os anos realizamos a famosa Noite de Fados, o momento mais importante nas nossas iniciativas de angariação de fundos. É aqui que familiares, amigos e colegas dos animadores da Candeia se juntam para jantar ao som de uns fados, contribuindo monetariamente para nos apoiar, através da compra dos bilhetes.

A Noite de Fados de 2010 foi uma noite inesquecível...

Teve lugar, pelo segundo ano consecutivo, no Colégio Militar . Foram perto de 200 pessoas e o objectivo foi mais uma vez conseguido. Foi muito reconfortante saber que a Candeia tem tantos amigos, pois só assim foi possível realizar a noite naquele espaço fantástico com todos os apoios que tivemos, desde decoração, comida, bebida, fadistas, guitarristas e de uma enorme dedicação dos animadores que vestiram a pele de verdadeiros profissionais e que sem eles era impossível termos conseguido uma noite tão cheia de emoções. Este ano apostámos em começar a noite de fados mais cedo com um cocktail no exterior, que proporcionou um agradável convívio entre os convidados.



Nunca vamos esquecer, no final da noite, com o despique entre os animadores vets e os novos, uma partilha de experiências e recordações.

Naquela noite, demos tudo quanto somos... e conseguimos uma noite muito especial! E é tão bom ver uma sala cheia a cantar o nosso "boa-noite".

É tão bom ser Candeia!

MISSAS – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A angariação de fundos através da participação em Missas é já um costume da Candeia. Este ano, não foi possível realizar missas, mas para o ano de 2011 já estão previstas Missas onde a Candeia vai participar.

De qualquer maneira, durante o ano de 2010 continuámos a apostar na venda de t-shirts, sweat-shirts e objectos que os animadores fazem. Graças a ajuda do Instituto de Macrobiótica e do Atelier 166, podemos vender os nossos produtos e, ainda mais importante, dar a conhecer a Candeia a muitas pessoas que vieram ter connosco.

Continuámos, este ano, na sequência de um projecto iniciado o ano passado, a venda de postais de Natal feitos por nossos participantes, e não podia ter corrido melhor.

GESTÃO DO MATERIAL

As actividades da Candeia, tanto as de maior frequência como as de acontecimento esporádico, necessitam com maior ou menor frequência de material de apoio às mesmas.

Agora que já bem instalados num armazém próximo de Queluz, o desafio prendeu-se com uma adequada arrumação e inventariação de todos os artigos que temos no armazém Candeia. Para isso, realizámos uma primeira Festa do Material que serviu sobretudo para arrumar e lavar todo o material utilizado nos campos, e um segundo evento em que procedemos à inventariação de todo o material à guarda da Candeia.



Uma preciosa ajuda para a arrumação e organização de todo o material foi o donativo de vários armários. Armários também essenciais ao acondicionamento de alimentos em condições de protecção da humidade, calor, e também alguns intrusos de quatro patas que visitam este tipo de instalações, por vezes e por muito que os tentamos combater.

Numa altura em que preparamos os campos de férias de 2011, prevemos realizar mais uma festa do Material para que se preparem todos os equipamentos (principalmente tendas) para uma resposta adequada ao desafio que 4 campos de férias comporta.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos com muito carinho:

- A todos os amigos da Candeia que continuamente se lembram de nós e nos apoiam sempre que necessitamos.
- À Avó das animadoras Rita e Joana Seabra Gomes, Maria Rosa Seabra Gomes, por tudo.
- Ao Avô da animadora Carolina Mayer o nosso carinho e obrigado.
- À família e animador Sá pelo donativo, muito obrigado.
- Ao Pai da animadora Mariana Sousa, por nos ter cedido um espaço para guardarmos o nosso material.
- À Premium Minds, por nos ceder o espaço do nosso site.
- Ao Centro Universitário Padre António Vieira pela disponibilização de espaços para a realização de actividades.
- À família Mendes Leal, à Maria da Luz e ao Jacinto Teles do Salgueiral do Tejo e à Câmara Municipal de Torres Vedras (em especial, à Joana Galvão e ao Fernando Mansilha) por nos terem cedido as suas casas e instalações para realizarmos os fins-de-semana Candeia ao longo deste ano.
- Ao colégio Planalto, especialmente ao Dr. Sarmento, por nos ter abertos a portas para mais uma fantástica festa de Natal.
- Ao Colégio Militar, à Vaqueiro, à Mãe do animador Francisco Rebelo de Andrade e aos restantes apoios que tornaram a Noite de Fados num momento mágico.
- À AR-PAB, à Shift Thinker e à artista Paula Paour por dedicar a sua arte e o seu trabalho à nossa causa. E ao José Bastos Tomé por ter acreditado em nós e ter adquirido o “nosso” aquecedor.
- À F9 Consulting por nos ter feito um donativo que pagou o campo de férias de Fagulhas.
- Ao animador Vet Pita por todo o apoio que tem dado à Candeia nestes anos.
- Ao Rodrigo Pinto e à Woldapart por darem um pouco mais de cor aos nossos Campos de Férias com as t-shirts da Candeia.
- À Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, por mais um ano apostar na Candeia e nos emprestar durante Agosto o seu terreno para fazermos os nossos campos de férias, com uma atenção especial à povoação de Pisão do Baeta.

- Ao Armando e à Dona Maria Adelaide por toda a disponibilidade e apoio ao Campo de Férias de Labaredas no Gerês. Ao Parque Nacional Peneda-Gerês e ao ICN (Instituto de Conservação da Natureza). À Câmara Municipal de Terras de Bouro e as Juntas de Freguesia de Campo de Gerês, Covide e Vilar da Veiga.

- Ao Martim e à Fiat por nos ter emprestando uma carrinha para transporte do material durante todo o Campo de Férias de Labaredas.

- À Jerónimo Martins, ao Banco Alimentar, à Compal e à Montebravo pelos contributos para a alimentação dos Campos de Férias.

- À Preh, que este ano ofereceu-nos uma prenda única de Natal, acreditando no nosso trabalho.

- Ao Instituto de Macrobiótica e ao Atelier 166 que ajudaram a Candeia com os seus bazares de Natal.

E a todos os que mais um ano contribuíram para alimentar sorrisos pela luz da Candeia.

6. CONCLUSÃO

Foi um ano Candeia, cheio de actividades e de momentos bonitos que todos iremos recordar.

Na sua essência a Candeia continua a iluminar e os nossos animadores continuam a ser uma referência para quem participa. Mais que voluntários junto de crianças e jovens que vivem em instituições, tornamo-nos uma grande família.